Domingo XXI (C) do Tempo Comum

Evangelho (*Lc* 13,22-30): Jesus atravessava cidades e povoados, ensinando e prosseguindo o caminho para Jerusalém. Alguém lhe perguntou: «Senhor, é verdade que são poucos os que se salvam?». Ele respondeu: «Esforçai-vos por entrar pela porta estreita (…)».

O mito do "progresso"

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje, a menção que Jesus faz da "porta estreita" questiona o "mito do progresso". As ideologias —demolida a esperança no mais além— impõem o progresso como norma para o obrar político e humano em geral. Porém, nos últimos anos se obtiveram grandes progressos (tecnológicos, científicos), continua atual a ambivalência deste progresso: este ameaça a criação, que é a base da nossa existência.

Resulta indispensável orientar o progresso segundo critérios morais. Mais que nada, devemos considerar que o progresso estende-se à relação do homem com o mundo material, mas isso não deve dar lugar —como o marxismo e o liberalismo ensinavam— ao novo homem, à nova sociedade. O homem como homem continua sendo igual, tanto nas situações primitivas quanto nas tecnicamente desenvolvidas. O ser homem volta a começar do zero com cada ser humano.

—Jesus, tu assinalaste-nos o caminho do crescimento humano desde a Cruz e no horizonte da eternidade.